

ANALISTA DE TV
REPÓRTER CINEMATOGRAFICO
Código 223**LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES**

1 - Este caderno contém as questões da **PROVA OBJETIVA** e a **PROVA DISSERTATIVA**.

2 - Ao receber a **Folha de Respostas da PROVA OBJETIVA**:

- confira seu nome, número de inscrição e o cargo;
- assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

ATENÇÃO:**FOLHA DE RESPOSTA SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

3 - Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01

02

03

04

- use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- assinale somente **uma** alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

4 - Ao receber o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA**:

- preencha seu nome, número de inscrição e identidade;
- assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado;
- transcreva o rascunho de sua redação, caso haja.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Resposta da PROVA OBJETIVA** e o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA** não devem ser dobrados, amassados ou rasurados.

CUIDE BEM DELES. ELES SÃO A SUA PROVA.

O tempo de duração das provas abrange a assinatura da **Folha de Respostas**, a transcrição das respostas do **Caderno de Questões da PROVA OBJETIVA** para a **Folha de Respostas**, [...] do rascunho da **PROVA DISSERTATIVA** para o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA** (subitem 5.4.4).

ATENÇÃO - Nos termos do Edital nº 03/2013, "Poderá ainda ser eliminado o candidato que [...]: **portar arma(s)** no local de realização das provas [...]; **portar**, mesmo que desligados [...] **quaisquer equipamentos eletrônicos** [...] ou de **instrumentos de comunicação** interna ou externa, tais como **telefone celular** [...] entre **outros**:[...]" (subitem 9.3.39, alíneas "d", "e")

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: CINCO HORAS

Data: ____/____/____

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a).

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **50 (cinquenta) questões objetivas** — cada uma constituída de **4 (quatro) alternativas** — assim distribuídas: **10 (dez) questões de Português, 10 (dez) questões de Atualidades, 5 (cinco) questões de Raciocínio Lógico, 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos Específicos e o tema da Prova Dissertativa**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe ***imediatamente*** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso V.Sa. não observe essa recomendação, ***não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posteriores.***

INSTRUÇÕES - As questões de **1** a **8** dizem respeito ao **TEXTO 1**.
Leia-o atentamente antes de respondê-las.

Sobreveio a seca de 1898. Só se vendo como que o céu se conflagrara e pegara fogo no sertão funesto.

Os raios de sol pareciam labaredas soltas ateando a combustão total. Um painel infernal. Um incêndio estranho que ardia de cima para baixo. Nuvens vermelhas como chamas que voassem. Uma ironia de ouro sobre azul.

O sol que é para dar o beijo de fecundidade dava um beijo de morte longo, cáustico, como um cautério monstruoso.

A poeira levantava e parecia ouro em pó.

Os ocasos congestos entravam pelas trevas em nódoas sanguíneas. Sombras fervidas, como um cinzeiro em brasas. Noites tostadas.

Um derrame de luz exaltada que parecia o sol fulminante derretido nos seus ardores.

Ventava. Não era o vento pontual da boca da noite todo sujo de pó como uma criança traquina. Era um sopro do inferno que, alteando-se, parecia querer rasgar as nuvens para acender a fogueira.

A flora desfalecia.

Durante um ano a fio, uma gota d'água que fosse não refrescara a queimadura dos campos.

Depois, não se via um pássaro: só voavam muito alto as folhas secas. Bem. Um passarinho estava sob a última folha da umburana, como debaixo de um guarda-sol. Caiu a folha e o passarinho abriu o bico e também caiu, com as asas abertas.

O panasco pulverizara-se; girava com a poeira chamejante.

Até onde dava a vista se achatava a paisagem cinérea. A desolação da mesma cor.

A capoeira esquelética levantava os garranchos, como dedos crispados. E dançava, à força, nessa tragédia, como o bochorno feroso.

A caatinga formava um aranhol.

Como era feia a natureza resseca na sua nudez de pau e pedra!

Os rebanhos aflitos prostravam-se no chão esbraseado.

Valentim exprimiu todo esse horror canicular:

- Era uma calma! O céu branco, como um espelho, não se mexia; o mato parecia de chumbo, quieto. Como quem suspende o fol'go.

Um calorão, como se as profundas estivessem à flor da terra.

Vocabulário

Conflagrar: abrasar, incendiar.

Funesto: mortal, de mau agouro, que produz tristeza.

Cáustico: que queima.

Cautério: cicatriz de queimadura.

Ocaso: pôr-do-sol.

Congesto: congestionado, afogueado.

Umburana: pequena árvore da caatinga, muito esgalhada, com flores pequenas e fruto comestível, quando maduro.

Panasco: certa zona da vegetação entre a região do agreste e a da caatinga.

Cinérea: cinzenta.

Bochorno: ar abafadiço, vento quente.

Aranhol: emaranhado.

Canicular: forte calor atmosférico, quente.

Questão 1

Com base no modo de composição desse texto, é **CORRETO** afirmar que ele é, predominantemente,

- A) descritivo.
- B) dissertativo.
- C) narrativo.
- D) opinativo.

Questão 2

Com base na linguagem utilizada no texto, é **CORRETO** afirmar que o autor

- A) emprega linguagem simples, clara, atual e desprovida de regionalismos.
- B) enumera aspectos da seca de modo subjetivo, usando linguagem sugestiva.
- C) escolhe vocabulário que evidencia o dinamismo do tempo, durante a seca.
- D) evita o estabelecimento de associações inusitadas e o uso de metáforas.

Questão 3

Leia estes fragmentos do texto.

- I. Só se vendo como que o céu se conflagrara e pegara fogo no sertão funesto.
- II. Nuvens vermelhas como chamas que voassem.
- III. O sol [...] dava um beijo de morte longo, cáustico, como um cautério monstruoso.
- IV. Sombras fervidas, como um cinzeiro em brasas. Noites tostadas.
- V. O céu branco, como um espelho, não se mexia; o mato parecia de chumbo, quieto.

São comparações, os trechos sublinhados em

- A) I, III e V apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) II, III, IV e V apenas.
- D) I, II, IV e V apenas.

Questão 4

Leia este trecho do texto.

Os raios de sol pareciam labaredas soltas ateando a combustão total. Um painel infernal. Um incêndio estranho que ardia de cima para baixo. Nuvens vermelhas como chamas que voassem.

Considerando o conceito de adjetivo - proposto por Cipro Neto e Ulisses Infante - como “palavra que caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe qualidades (ou defeitos) e modos de ser, ou indicando-lhe o aspecto ou o estado”, são classificadas como adjetivos as palavras desse trecho, **EXCETO**:

- A) Raios.
- B) Infernal.
- C) Estranho.
- D) Vermelhas.

Questão 5

Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado está conjugado no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

- A) A poeira levantava e parecia ouro em pó.
- B) O panasco pulverizara-se; girava com a poeira chamejante.
- C) Os ocasos congestos entram pelas trevas em nódoas sanguíneas.
- D) Valentim expressiu todo esse horror canicular

Questão 6

Nas alternativas abaixo, encontram-se períodos simples, em que há verbo explícito na oração – **EXCETO** em:

- A) Sobreveio a seca.
- B) Noites tostadas.
- C) A flora desfalecia.
- D) Era uma calma!

Questão 7

Leia estes fragmentos do texto:

- I. Era um sopro do inferno que, alteando-se, parecia querer rasgar as nuvens para acender a fogueira.
- II. Durante um ano a fio, uma gota d'água que fosse não refrescara a queimadura dos campos.
- III. Depois, não se via um pássaro: só voavam muito alto as folhas secas.

A vírgula foi empregada para separar um advérbio, a fim de realçá-lo, nos trechos:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e III.

Questão 8

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado **NÃO** é sujeito da oração.

- A) Os ocasos congestos entravam pelas trevas em nódoas sanguíneas.
- B) Caiu a folha e o passarinho abriu o bico e também caiu [...].
- C) A caatinga formava um aranhol.
- D) Como era feia a natureza resseca na sua nudez de pau e pedra!

Questão 9

Assinale a alternativa em que deve ser empregado o acento indicador de crase.

- A) Tenho um fogão a gás que não funciona mais.
- B) A pesquisa não se refere a mulheres casadas.
- C) Ficou cara a cara com o bandido e não reagiu.
- D) A comissária chegou a terra de seus parentes.

Questão 10

Assinale a alternativa em que o verbo pode ficar no singular ou no plural.

- A) A maioria dos jornalistas aprovou/aprovaram a ideia.
- B) Cerca de mil pessoas participou/participaram da manifestação.
- C) Mais de dois deputados se ofendeu/ofenderam na tumultuada sessão.
- D) Vinte e cinco por cento do orçamento do país deve/devem destinar-se à Educação.

Atualidades - (História da TV Brasileira e Direitos Humanos)

Questão 11

Analise as seguintes afirmativas sobre o conceito de qualidade tal como discutido por Arlindo Machado no texto *Modos de pensar a televisão* e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A qualidade da televisão diz respeito estritamente à capacidade de utilização dos recursos técnicos e expressivos.
- () Qualidade deixou de ser um conceito relevante para se pensar sobre os produtos e processos televisuais por ser excessivamente relativo.
- () A crítica, enquanto avaliação e julgamento permanente, é parte constituinte do processo de fazer televisão.
- () A qualidade da televisão também está relacionada à capacidade de detectar e corresponder às demandas da audiência.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V V V.
- B) V F V F.
- C) F F V V.
- D) F V F V.

Questão 12

Em relação às mudanças na experiência de assistir a televisão provocadas pela internet, pela conexão móvel e pelo fenômeno da convergência, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As novas possibilidades tecnológicas e o uso proveniente delas vêm transformando, tanto os modos de ver TV, quanto a produção do conteúdo televisivo.
- B) Antes considerado um hábito doméstico, assistir televisão se tornou uma atividade possível em diversos outros lugares e situações graças aos dispositivos móveis.
- C) O cenário de transformação da espectralidade televisiva sugere uma valorização dos consumidores ativos, capazes de avaliar, reproduzir e produzir conteúdos simultânea e imediatamente.
- D) Assistir a televisão deixou de ser uma experiência dividida com amigos, familiares e vizinhos, o que vem reforçando a individualidade e apagando as formas de engajamento social.

Questão 13

De acordo com S. Mattos, em seu livro intitulado *História da Televisão Brasileira*, é possível dividir a trajetória desse meio de comunicação em fases para que obtenhamos um perfil da evolução histórica da TV no País.

Relacione algumas dessas fases apresentadas na **COLUNA I** com os aspectos que as retratam na **COLUNA II**.

COLUNA I	COLUNA II
1. Fase do desenvolvimento tecnológico (1975-1985).	() “Devido à aprovação da Lei nº 8.977, que trata da regulamentação da TV a cabo, esperava-se que, até o final da década de 1990, a importância e a influência hegemônicas da TV convencional (TV aberta), tal como a conhecemos hoje, diminuiria” (MATTOS, 2010, p. 134).
2. Fase da transição e da expansão internacional (1985-1990).	() “Todos esses avanços tecnológicos, somados à decisão do governo de dotar o País da infraestrutura capaz de acompanhar o desenvolvimento do segmento mundial [...], deixavam antever que, durante a primeira década do terceiro milênio, o Brasil teria uma televisão de alta qualidade quanto ao som e à imagem” (MATTOS, 2010, p. 167).
3. Fase da globalização e da TV paga (1990-2000).	() “Ao criar facilidades nas telecomunicações, tais como as redes de micro-ondas, o cabo coaxial, os satélites e a televisão a cor, o regime militar brasileiro contribuiu para o desenvolvimento tecnológico da televisão, utilizando-a para promover os ideais do regime” (MATTOS, 2010, p. 122).
4. Fase da convergência e da qualidade digital (2000-2010).	() “Pela primeira vez na história brasileira, foi possível acompanhar todo o processo eleitoral e os debates entre os candidatos, transmitidos ao vivo pela televisão. A manipulação das peças publicitárias e da edição dos debates na TV foi também objeto de inúmeros estudos acadêmicos [...]” (MATTOS, 2010, p. 129).

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 2 1 3 4.
- B) 3 1 2 4.
- C) 3 4 1 2.
- D) 4 2 1 3.

Questão 14

Leia com atenção o excerto a seguir retirado do texto *Cinema e televisão no contexto da transmediação* (publicado no livro *História da televisão no Brasil*).

“[...] se no cenário da TV aberta comercial brasileira a parceria entre cinema e televisão permanece praticamente restrita à TV Globo, na primeira década do novo século, a televisão pública protagonizou uma experiência que, embora esteja ancorada, sobretudo, nos investimentos governamentais, vem dando frutos animadores num realinhamento das forças produtivas do audiovisual nacional: o lançamento, em 2003, pelo Ministério da Cultura do DOC TV” (FECHINE; FIGUERÔA, 2010, p. 302).

Sobre o DOC TV, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O programa refletiu a política de comunicação do governo federal no sentido de aproximar o Estado da produção de documentários audiovisuais no sentido de fomentar a retratação de identidades culturais do País e da imagem do homem brasileiro comum nessas obras.
- B) O DOC TV se tornou modelo de política pública para o setor cultural, sinalizando para a inevitável aproximação entre a televisão e o cinema brasileiro diante da tendência à transmediação nos padrões de produção audiovisual e de consumo dos espectadores.
- C) O objetivo do DOC TV é, principalmente, estimular a produção independente de documentários orientados estritamente pelo modelo estético dos esquemas de reportagens dos telejornais, primando pelo didatismo, pela imparcialidade e pela diversidade temática.
- D) A expansão da atuação da Globo Filmes, no âmbito da TV comercial, e o lançamento do DOC TV, na TV pública, são dois marcos na história recente da televisão brasileira, sendo ambos lastreados pela ideia de defesa do conteúdo nacional na paisagem do audiovisual brasileiro.

Questão 15

Em setembro de 2013, o SBT anunciou, como estratégia ante os baixos índices de audiência, o retorno do programa *Aqui Agora*, programa jornalístico originalmente exibido pela TV Tupi, em 1979, e recriado pelo SBT, em 1991, onde foi exibido até 1997. O relançamento do programa foi cancelado, mas a notícia reacendeu discussões sobre a qualidade da programação televisiva atual. Mesmo tendo sido acusado naquela época de ser sensacionalista e de explorar dramas individuais, o *Aqui Agora* fez o SBT subir de dez para vinte pontos de audiência no Ibope, ameaçando diretamente a Rede Globo.

Sobre o contexto de emergência do programa *Aqui Agora* no SBT, na década de 1990, e com base no texto *A volta do “jornalismo cão” na TV* do livro *História da televisão no Brasil* (2010), é **CORRETO** afirmar que

- A) o Brasil ainda vivia as consequências da transição democrática e, com o fim da censura, os programas populares voltaram à TV.
- B) a televisão brasileira estava em fase de desenvolvimento e modernização, sendo o *Aqui Agora* um exemplo dessa profissionalização.
- C) a expansão da televisão e a convergência digital contribuíram para o acirramento da concorrência entre as emissoras.
- D) o surgimento e o fim do *Aqui Agora* fecharam o ciclo em que se fez presente na TV brasileira o chamado *jornalismo cão*.

Questão 16

Sobre a evolução histórica dos direitos humanos fundamentais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Diante da prevalência do Absolutismo, que garantia ao monarca poderes ilimitados, os direitos humanos não foram reconhecidos na Idade Média.
- B) Notabilizou-se o *Habeas Corpus Act*, do sec. XVII, por prever que ninguém seria obrigado a pagar qualquer taxa ou imposto, sem o consentimento de todos, manifestado por ato do parlamento.
- C) A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, produzido essencialmente por Thomas Jefferson, teve como tônica dominante a limitação do poder do Estado.
- D) Não obstante a importância do constitucionalismo americano, a consagração normativa e a internacionalização dos direitos humanos só se deram no século XIX, com a Declaração de Direitos da Constituição Francesa, em 1849.

Questão 17

Analise os fundamentos apresentados na **COLUNA I** correlacionando com as teorias que buscam dar fundamento aos direitos humanos apresentadas na **COLUNA II**.

COLUNA I

COLUNA II

1. Fundamenta os direitos humanos a partir do reconhecimento de uma ordem unilateral, superior, imutável e inderrogável, garantida a todos os seres humanos. () Teoria Moralista.
2. Fundamenta os direitos humanos a partir da ordem jurídica normativa que traduz legítima manifestação da soberania popular. () Teoria Positivista.
3. Fundamenta os direitos humanos na experiência de um determinado povo que levaria à formação de uma consciência social própria. () Teoria Jusnaturalista.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 1 2 3.
- B) 2 1 3.
- C) 2 3 1.
- D) 3 2 1.

Questão 18

Sobre a previsão dos direitos fundamentais na Constituição Brasileira de 1988, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os direitos políticos previstos na Constituição não se inserem entre os direitos fundamentais.
- B) Os direitos e garantias previstos na Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou de tratados internacionais em que a República Brasileira seja parte.
- C) São destinatários dos direitos fundamentais apenas as pessoas físicas brasileiras ou estrangeiras residentes no território nacional.
- D) Tendo eficácia imediata, a aplicabilidade dos direitos fundamentais não depende de legislação posterior.

Questão 19

Segundo o Art. 3º do Estatuto do Idoso, é obrigação da família, da comunidade e da sociedade assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, a cidadania, à liberdade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

NÃO está compreendida nessa garantia de prioridade

- A) a destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção.
- B) a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações.
- C) o estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento.
- D) o fomento de intercâmbio com países cuja cultura tenha como traço marcante a valorização e o respeito pelos idosos.

Questão 20

O Conselho Tutelar é, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, órgão permanente e autônomo encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

NÃO se inclui entre os requisitos para se candidatar a membro do Conselho Tutelar

- A) a condição de pai ou mãe natural ou adotivo.
- B) idade superior a 21 anos.
- C) reconhecida idoneidade moral.
- D) residir no município do Conselho Tutelar.

Raciocínio Lógico

Questão 21

Em uma pesquisa de mercado foram consultadas várias pessoas acerca de suas preferências em relação a três marcas de sabonetes. Os resultados colhidos estão na tabela abaixo.

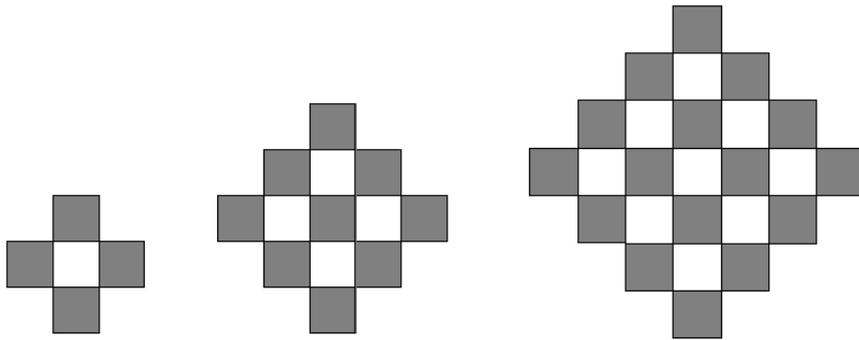
Marca	Número de Consumidores
A	105
B	200
C	160
A e B	25
B e C	40
A e C	25
A, B e C	5
NENHUMA DAS 3	120

O número de pessoas consultadas foi

- A) 100.
- B) 120.
- C) 140.
- D) 500.

Questão 22

Observe a sequência.



Seguindo esse mesmo padrão de cestaria, quantos quadradinhos brancos terá a 4ª figura?

- A) 9.
- B) 16.
- C) 25.
- D) 36.

Questão 23

Observe as multiplicações a seguir.

$$\begin{aligned}101 \times 11 &= 1111 \\101 \times 111 &= 11211 \\101 \times 1111 &= 112211 \\101 \times 11111 &= 1122211\end{aligned}$$

Qual será o resultado do produto 101×1111111 ?

- A) 11222211.
- B) 112222211.
- C) 1122222211.
- D) 11222222211.

Questão 24

Observe a tabela abaixo.

1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9
17	18	19	20	21	22	23	24
32		30		28			25
		35					
				44			
64							

Que número ocuparia a 8ª linha, 8ª coluna?

- A) 73.
- B) 88.
- C) 89.
- D) 104.

Questão 25

Observe a sequência.

2, 7, 12, 17, 22, 27, ...

Qual será o 10º termo dessa sequência?

- A) 32.
- B) 37.
- C) 42.
- D) 47.

Conhecimentos Específicos

Questão 26

A pauta para televisão tem características próprias diferentes de outras mídias. Para o produtor de TV, saber fazer uma boa pauta é parte central de suas tarefas.

São características da pauta para televisão, **EXCETO**:

- A) Sugerir caminhos para a reportagem.
- B) Avaliar as imagens necessárias para elaboração da reportagem.
- C) Indicar equipamentos que a equipe deve usar e o tipo de imagem que o cinegrafista deve fazer.
- D) Deixar para o repórter a definição de todas as entrevistas.

Questão 27

A reportagem é o principal gênero jornalístico informativo do telejornalismo. Ela deve articular as informações em elementos de áudio e vídeo.

Sobre a reportagem para televisão, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A imagem e a palavra devem estar ligadas. A televisão se faz com imagem, mas a palavra é essencial na contextualização e explicação. O conflito entre elas deve ser evitado.
- B) O repórter deve deixar exclusivamente para o repórter cinematográfico a escolha das imagens a serem feitas.
- C) A equipe de reportagem não deve se preocupar com o som ambiente, pois este é sempre sobreposto pelo *off*.
- D) O trabalho do repórter acaba depois que colhe as sonoras cabendo ao produtor e editor gravar o *off* e editar a matéria.

Questão 28

O texto para TV é um dos primeiros desafios a serem dominados pelo produtor e repórter de TV. Herdado do rádio, o texto televisivo adquiriu características e funções próprias, devido às condições históricas e técnicas da televisão.

Em relação às características da TV que influenciam o texto jornalístico, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A TV deve se basear apenas no *off* para passar a informação. A imagem espetaculariza a notícia, por isso deve servir apenas de suporte para o texto.
- B) A TV é um veículo de informação exclusivo das classes mais populares, por isso deve-se pensar em um texto simples, direto e com um vocabulário médio.
- C) A TV trabalha com uma linguagem que afasta as pessoas, dificilmente gera envolvimento e identidade do telespectador.
- D) Na TV a informação tem *hora certa* para ser vista. O telespectador deve entender a mensagem na hora em que é transmitida, pois não há possibilidade de *voltar atrás e ver de novo*.

Questão 29

São características do texto para TV, **EXCETO**:

- A) O texto deve ser coloquial.
- B) O texto deve descrever as imagens.
- C) O texto deve ter períodos curtos e simples.
- D) O texto deve estar gramaticalmente correto.

Questão 30

Sobre a TV geralista, analise as afirmativas seguintes, assinalando com **V** as **verdadeiras** e com **F** **falsas**.

- () A TV ao facilitar a identificação, contribuiu menos para “alienação” do público ao lhe oferecer modos de compreensão de uma modernidade em pleno surgimento.
- () O grande público é o público das mídias massivas: numeroso e quase indistinto socialmente sem a possibilidade de um corte sociográfico específico.
- () A TV é um tipo de comunicação da sociedade que procede do movimento único da sociedade: a necessidade de homogeneização.
- () A TV geralista é menos democrática sobre o ponto de vista da criação do laço social por conciliar muito bem as individualidades.
- () Laço social quer dizer conexão entre indivíduos e comunidades. A TV geralista desempenha este papel comunicacional de ligar os cidadãos numa mesma comunidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F V V V.
- B) V V F F V.
- C) V F V V F.
- D) F V F F V.

Questão 31

Sobre a unidade teórica da televisão, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A intenção do produtor e a relação com os processos polissêmicos da imagem do som são também condições constitutivas de um jogo pouco racional do processo de comunicação.
- B) A construção da imagem da televisão não depende do contexto de recepção, pois não há em momento algum a interação entre as instâncias de comunicação.
- C) A televisão sempre procura transmitir uma mensagem que será interpretada de forma única por todos os que a assistem.
- D) O único atributo da programação, na televisão geralista, é preencher a necessidade de programação de determinado horário.

Questão 32

“O meio de massa significa também a mistura de uma dimensão técnica e de uma dimensão social” (WOLTON, 1990).

Sobre a TV enquanto meio de comunicação de massa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A TV é um instrumento neutro de produção imagética.
- B) A comunicação de massa pressupõe uma mensagem segmentada ou para um público de elite ou para um público popular.
- C) As capacidades técnicas são suficientes para determinar a natureza da televisão enquanto meio de comunicação de massa.
- D) A TV não pode ser reduzida a uma única dimensão. Ela é, ao mesmo tempo, imagem (técnica) e comunicação massiva. Ela exprime a indissociabilidade das duas dimensões.

Questão 33

Durante muito tempo os apresentadores, ou ancora, eram sempre homens. Acredita-se que eles passavam maior credibilidade. Com a presença cada vez maior da mulher no mercado de trabalho e nos diversos campos sociais, ficou evidente que uma mudança era necessária. Desde então, estabeleceu-se quase um padrão um homem e uma mulher.

Sobre a função de ancora no telejornal, analise as afirmativas abaixo, assinalando com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Os apresentadores não assumem apenas a função de condutores do noticiário televisivo, eles também incorporam a função de mediadores.
- () A figura do apresentador se projeta apenas por aparecer em primeiro plano na tela.
- () A produção do telejornal deve se preocupar apenas com a mensagem verbal que o ancora passa.
- () Na atualidade, o apresentador deve assumir a função de provedor de notícia (se revestindo de credibilidade e seriedade), assim como procurar captar o telespectador.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F F V.
- B) F V V V.
- C) F V F V.
- D) V F V F.

Questão 34

O jornalismo é uma instituição social que apresenta certos valores esperados pela sociedade e por seus pares. Esses critérios foram construídos historicamente por meio de uma série de conquistas democráticas e deontológicas da profissão.

Em relação à finalidade do jornalismo para a sociedade, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A imprensa nos ajuda a definir nossas comunidades, nos ajuda a criar uma linguagem e conhecimento comuns com base na realidade.
- B) O jornalista na contemporaneidade é também um explicador que deve checar se a informação é confiável e ordená-la de forma que o leitor possa entendê-la.
- C) A imprensa estabelece possibilidade da circulação de ideais construindo, assim, o sentido de laço social, cidadania e democracia.
- D) A finalidade do jornalismo muda conforme o tempo e o contexto político e social.

Questão 35

Para uma corrente de jornalistas norte-americanos representados no livro *Os elementos do jornalismo*, é preciso resgatar uma série de técnicas e princípios do jornalismo que devem ser aplicados pelos profissionais e cobrados pelo público. Há uma série de mitos e imprecisões sobre alguns conceitos muito divulgados na sociedade.

Sobre o jornalismo de verificação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A objetividade deve ser parte da natureza do jornalista. Ele é uma pessoa livre de preconceitos e subjetividade.
- B) A isenção e o equilíbrio são valores em si que devem permear apenas o texto.
- C) O método do jornalista deve ser objetivo. Para isso, a checagem da informação é essencial para se ater o máximo possível aos fatos.
- D) Com a facilidade de obter informação e declarações com a internet, o trabalho do jornalista se restringe a reproduzir o que encontrar na rede.

Questão 36

O código de ética dos jornalistas buscar balizar a conduta profissional dos jornalistas dentro dos valores e deveres que a sociedade espera desse profissional. A construção das suas diretrizes foi fundamental para a criação da identidade profissional.

De acordo com o código de ética dos jornalistas, entre os deveres do profissional estão as seguintes obrigações, **EXCETO**:

- A) Divulgar todos os fatos que sejam de interesse público.
- B) Opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem.
- C) Respeitar o direito à privacidade do cidadão.
- D) Exercer cobertura jornalística pautado, exclusivamente, nos interesses e na linha editorial do órgão em que trabalha, seja ele instituição pública ou privada.

Questão 37

“No final do século 20, os líderes do jornalismo americano de fato se converteram em homens de negócios. E metade diz agora que passa um terço do seu tempo envolvidos mais em assuntos empresariais do que com jornalismo.” (KOVACH; ROSENSTIEL, 2004) Para os autores do livro *Os elementos do jornalismo*, isso causa uma tensão entre a função do jornalismo e as notícias produzidas pelas empresas da grande imprensa.

Em relação a esta tensão, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O compromisso do jornalismo é com o cidadão e as questões empresariais e econômicas não podem interferir na boa apuração, redação, construção da notícia e na busca pela informação de interesse público.
- B) O problema está na organização do tempo. Os líderes não sabem gerir o tempo e, por isso, são obrigados a dedicar mais tempo aos negócios levando a uma cobrança maior de qualidade jornalística para os empregados.
- C) Essa relação ajuda na produção da notícia, pois melhora a eficiência operacional do negócio trazendo benefícios para com quem o jornalista deve ter seu compromisso: o dono do jornal.
- D) Essa tensão é falsa, pois não há contradição entre os interesses comerciais e jornalísticos. A notícia deve ser encarada como uma mercadoria qualquer subordinada à lógica exclusiva do marketing.

Questão 38

Em uma visão global sobre a história do jornalismo na democracia, podemos apontar as seguintes vertentes fundamentais de seu desenvolvimento, **EXCETO**:

- A) A expansão que começou no século XIX com a expansão da imprensa e explodiu no século XX.
- B) A comercialização com a emergência de uma nova mercadoria: a notícia.
- C) Concomitantemente ao polo econômico, o desenvolvimento do polo intelectual com a profissionalização do jornalista e o desenvolvimento da notícia com valores e normas.
- D) O desenvolvimento de valores intelectuais que impediram a criação e circulação da informação como mercadoria, permitindo apenas desenvolvimento e distribuição da notícia como bem público.

Questão 39

Diversas teorias sociológicas surgiram para explicar o jornalismo enquanto campo social e seus processos de produção. Elas ajudaram a definir o jornalismo enquanto profissão e instituição social.

Sobre a teoria do Gatekeeper, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Diz que o jornalismo é um retrato fiel da realidade em seus relatos, um espelho do mundo.
- B) As notícias são fruto de uma organização comercial com valores específicos e que conformam os jornalistas por meio de uma sucessão de punições e recompensas.
- C) O processo de produção da informação é concebido como uma série de escolhas em que o fluxo de notícias tem de passar por uma área de decisão que irá determinar o que é notícia ou não.
- D) Está interessada em identificar se houve ou não distorção na construção e na divulgação da notícia.

Questão 40

A TV pública, apesar de muita tradição na Europa, é um fenômeno relativamente recente no Brasil. Surgindo a partir da constituição de 1988 que pensou em canais de TV sem o viés de emissora comercial presente na maior parte dos canais até então. Os avanços tecnológicos também ajudaram na proliferação desses canais. Hoje são os tipos de canais que mais crescem no Brasil.

Sobre o jornalismo na TV pública, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Deve procurar fontes alternativas e autônomas de saber para fundamentar as reportagens.
- B) Trabalha as intermediações de demandas da população para órgãos administrativos do governo.
- C) A TV pública se confunde com o Estado por ter o dever de servir inteiramente à agenda política do governo.
- D) O jornalismo nas TVs públicas deve trabalhar com o assistencialismo e o filantropismo à população.

Questão 41

A TV analógica é um processo contínuo do sinal que oscila de acordo com o original. Já o processamento digital trabalha com o sinal dividido em níveis.

Os itens abaixo estão entre as quatro etapas do processo de digitalização do sinal da TV, **EXCETO**:

- A) Suavização.
- B) Amostragem.
- C) Codificação.
- D) Qualificação.

Questão 42

Existem dois tipos de luminárias: os refletores e as *floodlights*. O primeiro trabalha com uma luz direcional e bem definida. Já o segundo produz uma luz mais difusa.

Assinale a alternativa que apresenta o equipamento com o tipo de luz dos refletores.

- A) *Scoop*.
- B) Refletor fluorescente.
- C) *Fresnel*.
- D) *Soft light*.

Questão 43

São tipos de *floodlights*, **EXCETO**:

- A) *Scoop*.
- B) Elipsoidal.
- C) *Strip lighth*.
- D) Refletor fluorescente.

Questão 44

Entre os equipamentos de iluminação existem aqueles que usamos para controlar a quantidade e a direção da luz que entra no enquadramento trabalhado.

Entre os equipamentos de controle de luz, estão, **EXCETO**:

- A) Dispositivos de instalação.
- B) Padrão de Cookie.
- C) Controles direcionais.
- D) Controles de intensidade.

Questão 45

Sobre os equipamentos abaixo, assinale com **V** as descrições **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () *Barns Doors*: método grosseiro para bloquear um feixe de luz, parcial ou totalmente. São compostas por duas ou quatro folhas de metal instaladas no instrumento de iluminação.
- () Rebatedores: diminuem a quantidade de luz no ambiente. Podem ser usados para cortar feixes de luz e direcionar sombras.
- () *Flags*: são armações de qualquer formato e com qualquer tipo de tecido instaladas no espaço do estúdio para impedir que a luz incida em certa área.
- () *Grid*: pesados tubos de aço amarrados transversalmente ou em paralelo. Sua altura é determinada pelo pé-direito do local.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F V F.
- B) V F F F.
- C) F V V F.
- D) V F F V.

Questão 46

As câmeras de televisão funcionam transformando as imagens óticas em sinais elétricos. Ela capta a luz refletida pelos objetos e converte em carga elétrica. Depois, os visores e televisores fazem o processo contrário.

São componentes desse processo, **EXCETO**.

- A) Conversor ENG/EFP.
- B) Lentes.
- C) Dispositivo de imagem.
- D) Divisor ótico.

Questão 47

A lente é um dos componentes mais importantes da câmera. Saber manipulá-la é parte essencial do trabalho do repórter cinematográfico. Afinal, a boa imagem depende disso.

Sobre as lentes, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () As lentes têm entre suas principais características óticas: o comprimento focal, o foco, a transmissão de luz e a leitura da quantidade de luz.
- () As lentes zoom podem variar o seu comprimento focal variável. Os principais modos são: aberto, normal e fechado.
- () *f-stop* baixo indica grande abertura do diafragma e *f-stop* alto indica que entra menos luz na câmera.
- () O obturador controla a quantidade de luz que entra na câmera. Ele é feito de uma série de lâminas de metal finas sobrepostas parcialmente.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F F F.
- B) V V F V.
- C) F V V F.
- D) F V V V.

Questão 48

Os itens abaixo são considerados tipos de lâmpadas para iluminação de cena, **EXCETO**:

- A) Incandescente.
- B) LPC.
- C) Fluorescente.
- D) HMI.

Questão 49

Existem diversos tipos de cabos e conectores no mercado. Cada um deles tem características próprias para transmitir o áudio e o som. Alguns tipos de câmera trabalham apenas com um tipo de conector.

Entre os itens abaixo, assinale aquele que **NÃO** é um conector.

- A) Plugue EFP.
- B) Plugue XLR.
- C) Conector HDMI.
- D) Plugue P10.

Questão 50

Sobre a intensidade de luz, lâmpadas e mídia de cor, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A mídia de cor são filtros colocados nos equipamentos de iluminação para alterar a cor da luz emitida pelos mesmos.
- () A luz HMI tem uma temperatura de cor de 5.600K padrão da luz do sol. São equipamentos usados principalmente para cenas externas.
- () A lâmpada incandescente gera luz ativando o gás preso em um tubo de vidro.
- () Ao medir a luz incidente, verifica-se a quantidade de luz que chega até um determinado objeto. Já a luz refletida mede a luz que o objeto reflete. Esta última é importante na medição do contraste de cena.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F V F.
- B) F V V V.
- C) V V F F.
- D) V V F V.

PROVA DISSERTATIVA

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Nos termos do subitem 9.3.35 do Edital, as instruções constantes nos Cadernos de Questões e nas Folhas de Respostas da **PROVA OBJETIVA e DISSERTATIVA** (quando for o caso), bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas complementam este Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.
2. A **PROVA DISSERTATIVA** deverá conter, entre o **mínimo de 25 (vinte e cinco) linhas e, no máximo, 30 (trinta) linhas** (subitem 9.4.5) e deve ser escrita com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta, na folha da Prova Dissertativa**.
3. A variante linguística a ser utilizada na elaboração da **redação** é o **padrão culto formal**.
4. Tendo em vista que o prazo para implementação do Novo Acordo Ortográfico, foi estendido para 2016, os critérios de correção de redação não incluem como objeto de desconto por erro os aspectos da Língua Portuguesa afetados pelas alterações introduzidas no novo acordo. Enquanto a mudança não entrar em vigor, o candidato pode responder dentro da nova ou da antiga ortografia, podendo, inclusive, grafar uma palavra de duas formas diferentes na mesma prova.
5. A versão definitiva da resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada na folha de resposta da **Prova Dissertativa** que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
6. Nos termos do subitem do Edital, não será permitido o uso de lápis-borracha ou corretivo de texto.
7. Nos termos do subitem 9.4.4, a **Prova Dissertativa** será avaliada na escala de 0 (zero) e **20 (vinte) pontos**, de acordo com o critério de avaliação.
8. Os critérios de correção da **Prova Dissertativa** serão os seguintes, conforme **subitem 9.4.8** do Edital.

ASPECTOS AVALIADOS	NÚMERO DE PONTOS	DESCONTOS POR ERRO
Pontuação e ortografia (PO).	4	0,2
Morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e período, vozes do verbo) (M).	4	0,2
Coesão e coerência (CC).	6	0,3
Compreensão / conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta (CP).	6	0,3
Linhas aquém do limite mínimo estabelecido de 25 linhas.	-	0,5
Linhas além do limite máximo estabelecido de 30 linhas.	-	0,5
TOTAL	20 pontos	-

Não será corrigida — e, conseqüentemente, a ela se atribuirá a nota **0 (zero)** — a **Redação** escrita:

- sem observância do **tema proposto**, bem como das **instruções dadas**;
- **fora do espaço próprio**;
- **a lápis**;
- com **letra ilegível**.

9. Nos termos do subitem 9.3.36 do Edital, findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as Folhas de Respostas da Prova Objetiva e Dissertativa (quando for o caso), devidamente preenchidas e assinadas ao aplicador de sala.
10. Nos termos do subitem 9.4.13, não será fornecida folha adicional para complementação da dissertação, devendo o candidato limitar-se a uma única folha padrão recebida.
11. Nos termos do subitem 9.3.43 do Edital, não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e do Caderno de resposta da Prova Dissertativa **por erro do candidato**.

Prova Dissertativa

A mais perversa herança

Após 40 anos do golpe militar, o Chile parece não saber que tipo de sociedade pretende

Por María Antonieta Mendizábal

Em 4 de setembro de 1970, foi eleito presidente do Chile o socialista Salvador Allende, candidato da Unidade Popular, com 36,6% da votação nacional. Como não obteve maioria, a eleição foi ratificada pelo Congresso Nacional, conforme estabelecia a Constituição de 1925. Uma situação semelhante viveu Jorge Alessandri, candidato independente da direita, que com apenas 31,56% dos votos foi confirmado presidente pelo Congresso.

O triunfo da esquerda ocorreu num cenário de radicalização social e polarização política que em grande parte é explicado pelo impacto da crise estrutural que afetava a economia chilena. Apesar dos esforços de industrialização iniciados na década de 1940, o país não conseguiu a independência econômica: grande parte da indústria concentrou-se na produção de alimentos, roupas e calçados, entre outros, de maneira que o crescimento industrial continuou dependendo da importação de tecnologia. Nesse período, o Estado permaneceu como o principal motor da economia, mas a maior parte de sua arrecadação vinha dos impostos da mineração de cobre, controlada principalmente pelo capital norte-americano, que representava 60% do total das exportações do país. Por outro lado, o gasto público aumentava, resultando na alta da inflação, que atingiu, durante a década de 1950, níveis acima de 50%, dando início a uma série de planos de estabilização econômica, abandonados durante o governo de Jorge Alessandri (1958-1964). A necessidade de reformas estruturais era consenso.

Foi nesse contexto que surgiram os programas da Revolução em Liberdade da Democracia Cristã (PDC), liderada por Eduardo Frei M. (1964-1970), e a Via Chilena ao Socialismo da Unidade Popular, encabeçada por Salvador Allende (1970-1973). A proposta do PDC enfatizava a necessidade de mudanças profundas que, por sua intensidade, eram realmente revolucionárias (reforma agrária e sindicalização dos camponeses, por exemplo), e a tentativa de evitar uma esquerdização da situação política, ampliando a cobertura das reformas sociais. O fracasso do governo democrata-cristão permitiu o triunfo da Unidade Popular, cujos eixos centrais foram a aceleração da reforma agrária e a nacionalização do cobre. Os problemas econômicos se agravaram ao mesmo tempo que aumentava a efervescência social. Como consequência, os grupos de direita, apoiados pelos EUA, começaram a pressionar o presidente Allende, desestabilizando política e economicamente seu governo. Apesar da crise, a Unidade Popular obteve nas eleições legislativas de 1973 uma votação superior que a de 1970 (43,39%), demonstrando assim o apoio popular ao governo. O resultado enterrou os planos da oposição para uma destituição constitucional que exigia uma maioria no Congresso.

Em setembro de 1973, as Forças Armadas e a polícia deram um golpe de Estado, derrubando o governo de Allende. A partir de então, o Chile começou a viver aquilo que a

Junta Militar definiu como “Estado ou tempo de guerra”. Foram dadas faculdades extraordinárias aos tribunais militares e permitiu-se a extensão dos estados de exceção, o que resultou na impossibilidade de julgamento justo para os presos políticos e a ausência de garantias dos direitos humanos. A repressão dirigia-se especialmente contra a esquerda, na forma de campanhas contra partidos políticos ou como perseguição individual. Atualmente, o Estado chileno reconhece mais de 40 mil vítimas entre desaparecidos, executados, torturados e presos políticos.

O regime militar aplicou os postulados da Escola de Chicago, tomando um rumo neoliberal. A nova ordem política foi consagrada na Constituição de 1980, que estabeleceu uma série de limitações para o exercício da democracia, como, por exemplo, os senadores designados (não eleitos), o sistema binominal que favorece a formação de apenas dois grandes conglomerados políticos e altos quóruns para mudanças constitucionais. Como consequência da crise econômica do início dessa década, começaram as primeiras manifestações contra a ditadura, abrindo o caminho para a democratização do país.

A radicalização dos protestos e o surgimento de grupos armados de esquerda (uma de suas ações mais fortes foi o atentado, malsucedido, contra Augusto Pinochet) favoreceram o início da transição pactada com os militares que estabeleceu uma volta gradual à democracia. Em 1988, organizou-se um plebiscito para definir a continuação ou não de Pinochet no poder. A vitória da opção “Não” nesse plebiscito permitiu a realização de eleições diretas no ano seguinte, sendo eleito Patricio Aylwin, candidato da Concertación de Partidos por la Democracia, coalizão que governou por quatro períodos consecutivos até a eleição de Sebastián Piñera (2010-2014), primeiro presidente de direita eleito democraticamente desde 1958.

O Chile hoje.

As eleições presidenciais de 2013 estão permeadas por uma série de eventos que têm forçado os candidatos a tomar posições sobre questões que historicamente têm dividido os cidadãos, bem como sobre a necessidade de reformas estruturais, pendentes desde o fim da ditadura. As discussões sobre essas questões foram impulsionadas em boa parte pelas mobilizações de 2011, quando milhares de estudantes universitários e do ensino secundário foram às ruas pedindo o fim do lucro no ensino e uma educação de qualidade. São as maiores e mais importantes mobilizações desde o retorno à democracia em 1990.

Inicialmente, essas manifestações foram convocadas pelas federações de estudantes de universidades tradicionais, mas o movimento logo se espalhou para todos os atores do sistema educacional. A demanda central é uma educação laica, gratuita e de qualidade para o que é essencial fortalecer o papel do Estado, que atualmente só tem uma função reguladora. A origem desse sistema é a Lei Orgânica Constitucional de Ensino (Loce), promulgada por Pinochet quatro dias antes de deixar o governo, e que foi substituída pela Lei Geral de Educação (LGE), sob a presidência de Michelle Bachelet. A nova lei, no entanto, não introduziu alterações substanciais em relação à sua antecessora. Apesar de mais de 70% da população apoiar as demandas dos estudantes, o governo de Piñera tem proposto medidas que não modificam substancialmente o atual sistema educacional.

Além das demandas estudantis, Piñera enfrentou uma série de manifestações regionais que, em muitos casos, têm tido um impacto nacional: Punta de Choros, região de Coquimbo (2010); Aysen no extremo sul (2012); Freirina, região de Atacama (2012); e Calama e Tocopilla, ambas as cidades na região de Antofagasta (2013). As exigências

variam desde a rejeição da instalação de termoeletricas até a descentralização administrativa. Também as exigências de saúde, melhores salários e segurança social mobilizaram importantes setores da sociedade.

Esses eventos parecem ser parte de um movimento muito mais amplo que exige reformas estruturais do modelo econômico e político herdado do regime militar. O Estado é o principal convocado para assumir o seu papel de garantir os direitos fundamentais, especialmente quando o modelo econômico parece mostrar hoje todas as suas falhas. De fato, um estudo recente da Universidade do Chile constata que a distribuição de renda no país está mais concentrada do que o admitido. Segundo o relatório, “a renda per capita do 1% mais rico é de 40 vezes a renda per capita de 81% da população”. Os altos níveis de concentração de riqueza e desigualdade têm efeitos prejudiciais em diferentes setores da sociedade. Santiago, por exemplo, é uma das cidades mais segregadas em 30 casos estudados pela OCDE, em um relatório publicado em 2013. Também na área da educação, as baixas rendas da população condenam a maioria dos estudantes a uma educação de baixa qualidade, com altas taxas de endividamento e limitadas perspectivas de emprego.

As críticas são dirigidas não só ao governo de Piñera, mas também à Concertación, que, em 20 anos de governo, manteve o modelo econômico neoliberal e pouco avançou em reformas políticas. Nesse sentido uma mudança constitucional é fundamental para garantir os direitos sociais básicos e remover os obstáculos que impedem um exercício democrático da cidadania. No entanto, o debate sobre uma nova Constituição começa num momento de crise do sistema político, que se manifestou na alta porcentagem de abstenção (perto de 60%) nas eleições municipais de 2012, quando começaram a funcionar o registro eleitoral obrigatório e o voto facultativo.

É nesse contexto que foram rememorados os 40 anos do golpe militar, reabrindo-se a discussão sobre a responsabilidade de diferentes atores nos eventos que levaram ao golpe de 1973. Dois fatos deixaram tenso o ambiente político: a menção, sem precedentes, do presidente Piñera sobre a responsabilidade e omissão tanto do Poder Judiciário quanto dos meios de comunicação na violação dos direitos humanos, chamando-os de “cúmplices passivos”. E a sua decisão de fechar a prisão militar Cordilheira, onde estavam detidos dez militares condenados por crimes cometidos na ditadura e que gozavam de enormes privilégios. Essas ações forçaram a direita a se posicionar ante a ditadura: enquanto alguns tentaram se afastar, outros continuam defendendo o golpe. Piñera, por outro lado, parece estar mais preocupado com a promoção de uma direita liberal e as eleições de 2017. Suas últimas decisões têm mostrado um afastamento da direita pinochetista, ao mesmo tempo que impõe à Concertación a difícil tarefa de explicar por que nenhuma dessas medidas foi adotada quando eram governo.

Nove candidatos estão na disputa, sendo as duas principais Michelle Bachelet e Evelyn Matthei, filhas de generais de linhas opostas. Enquanto um morreu na prisão comum em 1974, depois de um longo período de tortura (Alberto Bachelet), o outro fez parte da junta militar (Fernando Matthei). Bachelet foi proclamada candidata da Nova Maioria, após vencer as primárias com mais de 70% dos votos. A nova coligação inclui o Partido Comunista, o Movimento Amplo Social (MAS) e a Esquerda Cidadã (IC). Suas propostas de reforma incluem o fim do sistema binominal, modificar os altos quóruns para mudanças de leis, o direito de voto aos chilenos que vivem no exterior e uma nova constituição, mas sem deixar claro se vai convocar ou não uma Assembleia Constituinte. Também propõe

uma reforma na educação, entendida como direito social, avanços na gratuidade universal e fim do lucro no sistema educacional. Para financiar essas e outras reformas sociais, ela propõe aumentar a carga fiscal e melhorar a distribuição de renda. Para alcançar essas mudanças, deve obter maioria no Congresso.

A coalizão de direita, por outro lado, teve de enfrentar fortes controvérsias entre a União Demócrata Independente (UDI), representante do setor mais conservador, e a Renovação Nacional (RN), setor mais liberal. Apesar de ter vencido as primárias, Pablo Longueira (UDI) renunciou à corrida presidencial por questões de saúde. Em seu lugar foi colocada Evelyn Matthei, que não atrai o apoio do seu setor nem o da população. Isto, somado à baixa popularidade de Piñera (menos de 30%) e aos resultados ruins das eleições de 2012, está preocupando a direita. Porém, as últimas pesquisas eleitorais mostram o crescimento de Franco Parisi, candidato independente que atrai eleitores de direita.

A esquerda chilena aparece fragmentada em diferentes candidaturas e muitos dos líderes políticos e sociais das manifestações optaram pela via legislativa. A falta de coesão e projetos parece ser uma das heranças mais perversas da ditadura. As eleições presidenciais de 2013 abrem várias perguntas: a Nova Maioria vai conseguir escolher um Congresso favorável às reformas? As disputas no interior da direita vão enterrar o pinochetismo? Qual será o desempenho eleitoral dos candidatos pequenos, favorecidos agora pelo baixo apoio da direita e as críticas à Concertación? Qual vai ser o percentual de participação nessas eleições? Hoje são os cidadãos que propõem as iniciativas, mas são poucas as possibilidades de canalizá-las institucionalmente. Sendo otimista, Bachelet pode implementar algumas das reformas propostas sob o olhar atento de uma cidadania mobilizada. Nesse trânsito, no entanto, parece não existir uma reflexão sobre o tipo de sociedade que se pretende construir.

Por dentro do golpe militar chileno

O dia 11 de setembro de 2013 marcou os 40 anos do golpe militar que derrubou o presidente Salvador Allende e colocou Augusto Pinochet no poder, dando início a uma das mais repressoras e violentas ditaduras militares latino-americanas. O evento é contado de forma interativa pelo infográfico online 11 de Setembro 1973, criado pelo jornal chileno La Tercera. Por meio de vídeos, fotos, mapas, documentos históricos e ilustrações, o infográfico apresenta os principais personagens envolvidos e o desenrolar dos fatos de forma dinâmica e com uma linguagem que se assemelha às histórias em quadrinhos. Baseado em informações de uma reportagem especial feita pelo periódico em 2003, o infográfico está disponível em espanhol e em inglês.

Publicado na edição 81, de novembro de 2013. (Texto adaptado)
<http://cartanaescola.com.br/single/show/257/a-mais-perversa-heranca>

Baseado no texto apresentado, **ELABORE** um roteiro de áudio e vídeo para um programa com, no mínimo, dois blocos que irá discutir os modelos de representação democrática do Chile e do Brasil, considerando 30 minutos de programa e a presença de um apresentador.

ATENÇÃO

- Na avaliação da redação, não se levará em conta a posição assumida pelo candidato, mas a capacidade de argumentação e a relevância dos argumentos apresentados.
- A transcrição parcial ou total das instruções acima não será considerada para efeito de contabilização do número de linhas.

Rascunho

RASCUNHO

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

01 A B C D

02 A B C D

03 A B C D

04 A B C D

05 A B C D

06 A B C D

07 A B C D

08 A B C D

09 A B C D

10 A B C D

11 A B C D

12 A B C D

13 A B C D

14 A B C D

15 A B C D

16 A B C D

17 A B C D

18 A B C D

19 A B C D

20 A B C D

21 A B C D

22 A B C D

23 A B C D

24 A B C D

25 A B C D

26 A B C D

27 A B C D

28 A B C D

29 A B C D

30 A B C D

31 A B C D

32 A B C D

33 A B C D

34 A B C D

35 A B C D

36 A B C D

37 A B C D

38 A B C D

39 A B C D

40 A B C D

41 A B C D

42 A B C D

43 A B C D

44 A B C D

45 A B C D

46 A B C D

47 A B C D

48 A B C D

49 A B C D

50 A B C D

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**